

Salmo 127

Charles Haddon Spurgeon

TÍTULO

Um cântico de degraus para Salomão. Convinha que o construtor da casa santa fosse lembrado pelos peregrinos que vinham a seu santuário sagrado. O título provavelmente indica que Davi o escreveu para seu filho sábio, em quem tanto se alegrou, e cujo nome, Jedídias, ou "amado do Senhor", é introduzido no segundo versículo. O espírito do nome dele, "Salomão, ou pacífico", exala em todo este cântico charmoso. Se o próprio Salomão foi o autor, vem apropriadamente dele, a pessoa que ergueu a casa do Senhor. Observe como em cada um desses cantos o coração se fixa apenas em Jeová. Leia como os primeiros versículos desses salmos, do Salmo 120 até este aqui, assim se exprimem: "Eu clamo pelo Senhor", "Levanto os meus olhos para os montes", "Vamos à casa do Senhor", "A ti levanto os meus olhos", "Se o Senhor não estivesse do nosso lado", "Os que confiam no Senhor", "Quando o Senhor trouxe os cativos". O Senhor e somente o Senhor é assim exaltado, a cada passo desses cânticos das subidas. Ai, como se suspira por uma vida que em cada ponto de parada sugerirá um novo cântico ao Senhor!

ASSUNTO

Fala-se aqui da bênção sobre seu povo como sua única grande necessidade e privilégio. Somos ensinados que construtores de casas e cidades, sistemas e fortunas, impérios e igrejas todos trabalham em vão sem o Senhor; mas que sob o favor divino eles gozam de perfeito sossego. Filhos, que em hebraico são chamados de "edificadores", são apresentados como construtores de famílias sob a mesma bênção divina, para a grande honra e felicidade de seus pais. É o SALMO DOS EDIFICADORES. "Toda casa é construída por algum homem, mas aquele que construiu todas as coisas é Deus", e a Deus seja o louvor.

DICAS PARA O PREGADOR

VERS. 1.

1. É em vão a mão humana sem a mão de Deus.
2. Em vão é o olho humano sem o olho de Deus.

Ou:

1. Deus deve ser reconhecido em todas as nossas obras.

- (a) Procurando-se a direção dele antes delas.
 - (b) Dependendo-se do auxílio dele.
 - (c) Dando-se a ele a glória delas.
2. Em todos os nossos cuidados.
- (a) Reconhecendo a nossa visão curta.
 - (b) Confiando na visão antecipada dele (G. R.).
- VERS. 1. (primeira parte) - Ilustra os princípios:
- 1. Em edificar caráter.
 - 2. Em construir planos de vida e de trabalho.
 - 3. Em emoldurar esquemas de felicidade.
 - 4. Em levantar uma esperança de vida eterna.
 - 5. Em erguer e ampliar a igreja (J. F.)

VERS. 1-2.

- 1. O que nós não podemos esperar: a saber, que Deus opere sem nós edificarmos, vigiarmos.
- 2. O que podemos esperar: Fracasso, se estamos sem Deus.
- 3. O que não devemos fazer: Inquietar-nos, preocupar-nos.
- 4. O que podemos fazer: Confiar de tal forma que possamos descansar em paz.

VERS. 2. (com Sl 126.2). O esforço da lei contrastada com o riso do evangelho.

VERS. 2. O pão de tristezas.

- 1. Quando Deus o manda, é bom comê-lo.
- 2. Quando nós mesmos o assamos, é inútil nós o comermos.
- 3. Quando o diabo o traz, é carne mortífera.

VERS. 2. (última cláusula) - Bênçãos que nos vêm enquanto dormimos.

- 1. Saúde renovada e vigor do corpo.
- 2. Descanso mental e refrigério.
- 3. Pensamentos mais doces e propósitos mais santos.
- 4. Dádivas providenciais. A chuva cai, os frutos da terra crescem e amadurecem, a roda do moinho gira, o navio segue sua rota, enquanto nós dormimos. Muitas vezes quando não estamos fazendo nada para nós mesmos é quando Deus está fazendo mais (W. H. J. P.).

VERS. 2 (última cláusula). Tema de Sermão de Spurgeon: "O sono especial dos amados".

VERS. 3-5. Filhos. Considere:

- 1. Os efeitos de recebê-los como sendo uma herança do Senhor.
 - (a) Os pais confiarão no Senhor pelo suprimento e segurança deles.
 - (b) Os pais os considerarão como um encargo sagrado que o Senhor lhes confia, de cujo cuidado eles precisarão prestar contas.
 - (c) Eles os ensinarão no temor do Senhor.

- (d) Consultarão a Deus a seu respeito com freqüência.
 - (e) Eles os entregarão sem murmurar quando o Senhor os chamar para si mesmo pela morte.
2. Os efeitos de sua educação correta.
- (a) Tornam-se a alegria dos pais.
 - (b) São o resultado permanente da sabedoria dos pais.
 - (c) São o sustento e consolo da velhice de seus pais.
 - (d) São os transmissores das virtudes de seus pais para outra geração; pois filhos bem criados tornam-se, por sua vez, pais sábios (J. F.)

VERS. 4. A função espiritual das crianças.

1. Quando morrem na infância, despertando os pais.
2. Quando voltam para casa da Escola Dominical, levando influências santas.
3. Quando se tornam convertidos.
4. Quando crescem e se tornam homens e mulheres úteis.

VERS. 4-5.

1. A dependência dos filhos para com os pais.
 - (a) Por segurança. Estão em sua aljava.
 - (b) Por direção. São enviados por eles.
 - (c) Por apoio. Estão nas mãos dos poderosos.
3. A dependência dos pais para com os filhos:
 - (a) Para defesa. Quem aceita ouvir falar mal de um de seus pais?
 - (b) Para felicidade. "Um filho sábio" (Pv 10.1). As crianças trazem à tona algumas das mais nobres e ternas emoções humanas. Feliz é o ministro cristão que com a aljava cheia possa dizer: "Aqui estou, e os filhos que tu me deste" (G. R.).

VERS. 6. "A Recompensa de Fazer o Bem é Certa" (Sermão de Henry Melvill).

Fonte: *Esboços Bíblicos de Salmos*, C. H. Spurgeon, Shedd Publicações.